



Indicações para o professor

Introdução

Os ALERTAS "O que farias?" pretendem servir de apoio à dinamização de sessões de trabalho sobre segurança na Internet, promovendo a discussão entre os alunos, em torno de situações relacionadas com esta problemática de modo a incutir, nestes, um espírito crítico que promova uma navegação mais consciente e segura.

Os ALERTAS foram pensados para serem utilizados em diversos contextos escolares e com jovens de diferentes idades. Dependendo da idade dos alunos, e do nível das utilização das tecnologias, o educador ajustará o grau de profundidade na abordagem das situações retratadas.

Os ALERTAS podem ser descarregados e livremente reproduzidos pelas escolas a partir de:
<http://seguranet.pt/alertas>.

Com este documento pretendemos dar sugestões aos professores e educadores para a utilização destes ALERTAS, propondo, como exemplo, um plano de aula onde podem ser aplicados.





Plano de aula, 90 minutos

Objectivos

- (Re)conhecer situações de risco associadas à utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC);
- Conhecer formas de evitar/minorar situações de risco;
- Reflectir sobre os nossos próprios comportamentos, *on-line*.

Materiais utilizados

- Conjunto de 6 ALERTAS em formato A5;
- Conjunto dos 6 ALERTAS em formato A3 ou apresentação electrónica com cada um dos alertas;
- Material de escrita (papel e caneta ou computador).

Metodologia

Debate em (pequeno e em grande) grupo de situações concretas relacionadas com a segurança na Internet.

Procedimentos

Apresentação da tarefa aos alunos

- O professor deve deixar claros os objectivos da actividade e a metodologia de exploração pretendida.
- Explicar que, em cada uma das situações os alunos devem:
 - definir todas as palavras relacionadas com TIC que aparecem no texto;
 - colocar-se no lugar da personagem para analisar as possíveis acções a desencadear;
 - detectar problemas relacionados com a situação e indicar as acções para minimizar os riscos associados;
 - Relatar situações idênticas que conheçam.

Trabalho em pequeno grupo

- Sugere-se a divisão da turma em 6 grupos (de 3 a 5 elementos);
- Cada grupo deverá eleger/designar um porta-voz, responsável por transmitir as opiniões dos elementos do grupo;
- Distribuir um dos ALERTAS a cada um dos grupos;

Nota: Lembrar a importância da tomada de notas escritas.

Partilha em grande grupo

- O porta-voz de cada um dos grupos apresenta as conclusões mais relevantes da discussão em grupo;
- Poderá ser projectada cada situação ou prever a utilização do quadro interactivo para, ao lado de cada uma das situações, serem registadas as principais conclusões.



- Podem também, nesta fase, recorrer às representações em formato A3, expondo-as num *placard*, na sala de aula.

Balço final da actividade pelo professor, ou aluno

- Reforçar as principais conclusões/mensagens a reter, sobre cada um dos ALERTAS.
- Voltar a projectar cada uma das situações alertando para as conclusões gerais mais importantes.
- Poderá ser pedido um trabalho, individual ou de grupo, que prolongue a actividade como, no caso de alunos mais novos, a criação de outros desenhos que ilustrem os ALERTAS ou outras situações que conheçam, relacionadas com o uso das TIC, que possam envolver riscos.

Prolongamento da actividade

Na sequência desta actividade, a turma pode ser desafiada a generalizar a discussão a toda a escola, preparar uma exposição sobre o tema, publicar as conclusões num blogue, no sítio da escola, etc. . .

Plano de aula, duas aulas de 45 min

Se a tarefa for explorada nas aulas de Formação Cívica, por exemplo, o professor disporá apenas de blocos de 45 min. Poderemos utilizar os materiais, mantendo os mesmos objectivos e metodologia.

Assim, sugere-se que:

- Na primeira das aulas se faça a apresentação da tarefa e o debate em pequeno grupo. Poderá ser dada a palavra aos representantes de cada grupo para exporem, brevemente, as suas conclusões;
- Prolongar a discussão para fora da sala de aula. Caso haja algum mecanismo que permita a recolha de informação escrita dos alunos (blogue da turma, disciplina *Moodle*, etc), pedir-lhes para publicarem as conclusões;
- Na segunda aula, o trabalho será retomado, para concluir a partilha em grande grupo e registo das principais conclusões.

Questões a abordar em cada uma das situações

Sugere-se, de seguida, para cada uma das situações retratadas nos ALERTAS, alguns pontos que poderão ser abordados de forma reflexiva.



Situação 1: Chat e antivírus



Nesta situação podem ser abordados, por exemplo, os seguintes aspectos:

- O que é uma sessão de *chat*?
- O que é um programa antivírus?
- Que programa antivírus está instalado nos computadores da escola?
- Exemplo de programas antivírus utilizados nos computadores pessoais dos alunos;
- Existência de programas antivírus gratuitos para uso pessoal;
- O modo como se instalam/actualizam os programas antivírus;
- Os riscos associados a uma sessão de *chat* sem antivírus;
- Riscos associados a uma sessão de *chat*, mesmo com antivírus, se realizada com desconhecidos.
- Com que frequência devem ser actualizados os programas antivírus?
- Devemos manter actualizados outros programas? Quais?



Situação 2: e-mail com anexos

O QUE FARIAS?

A Ana recebe um mail de uma pessoa desconhecida. O assunto é "Jogos on-line muito fixes" e a mensagem contém um anexo. Parece tentador.

SeguraNet

www.seguranet.pt

Nesta situação podem, entre outros, ser abordados os seguintes aspectos:

- o que é o e-mail e como funciona;
- Riscos associados à abertura de mensagens de pessoas desconhecidas;
- Riscos associados à recepção de mensagens com vírus, mesmo tendo como remetente pessoas conhecidas;
- Importância de manter o antivírus actualizado, para prevenir riscos de contaminação, por ficheiros recebidos por correio electrónico;
- A importância de nunca seguir hiperligações recebidas em mensagens de correio electrónicas suspeitas, mesmo que o remetente seja conhecido.



Situação 3: Pesquisas na Net

O QUE FARIAS?

O João tem de escrever um texto sobre a história da Europa. Ele escreve "Europa" e "história" no motor de busca. O primeiro site parece conter tudo o que ele precisa: texto e imagens.

SeguraNet

www.seguranet.pt

Nesta situação podem ser abordados, por exemplo, os seguintes aspectos:

- O que está em causa nas acções de “Copiar/Colar”;
- A confiança nas fontes e como podemos avaliar a fiabilidade de uma fonte, *on-line*;
- A importância de ser crítico;
- A importância de confrontar várias fontes de informação;
- A importância de citar, correctamente, as origens de todo o material utilizado na elaboração de trabalhos.



Situação 4: Encontros presenciais



Nesta situação podem ser abordados, por exemplo, os seguintes aspectos:

- O risco associado a encontros com desconhecidos;
- A importância de evitar encontros com desconhecidos;
- A importância de, caso aconteçam, sejam sempre:
 - Num local público movimentado;
 - Do conhecimento do Encarregado de Educação
 - Com a presença do Encarregado de Educação.
- A importância de confiar num adulto (familiar um professor) e de partilhar tudo o que pode incomodar o aluno.



Situação 5: Vídeos no telemóvel

O QUE FARIAS?

O João recebeu no telemóvel um vídeo com um amigo a ser espancado. Sente-se mal com a situação.

SeguraNet www.seguranet.pt

Nesta situação podem ser abordados, por exemplo, os seguintes aspectos:

- Não contribuir para a divulgação deste tipo de vídeos;
- Falar com o emissor da mensagem pedindo-lhe para não lhe enviar este tipo de imagens;
- A importância de falar com o Encarregado de Educação, ou com um professor, relatando-lhe o sucedido. É desejável que os alunos compreendam que mesmo sem mencionar nomes é importante relatar estas situações desta natureza;
- Os alunos podem colocar-se no papel de vítima e reflectir sobre as problemas que lhes poderiam acarretar.



Situação 6: Toques grátis

O QUE FARIAS?

O Alex tem um telemóvel novo. Um dia, enquanto navegava pela Net, encontrou um site onde havia muitos toques grátis.

SeguraNet

www.seguranet.pt

Nesta situação podem ser abordados, por exemplo, os seguintes aspectos:

- Publicidade enganosa. Nem sempre o que parece grátis, ou muito barato, o é, na realidade;
- Os cuidados a ter quando fornecemos o nosso número de telemóvel, na Internet. Pode bastar isso para subscrevermos um serviço não desejado;
- A divulgação de dados pessoais na Internet. É importante alertar e advertir os alunos para os perigos associados à divulgação de dados pessoais, na Internet.
- O risco de subscrevermos estes serviços também pelo envio de um simples SMS;
- Os alunos devem ser incentivados a:
 - pensar sempre antes de agir;
 - aconselharem-se junto do Encarregado de Educação, de um professor ou de um familiar em quem confiem.



<http://www.seguranet.pt>
seguranet@dgidc.min-edu.pt

Equipa Redes e Tecnologias Educativas/Plano Tecnológico da Educação (ERTE/PTE)
Direcção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular (DGIDC)
seguranet@dgidc.min-edu.pt
Av. 24 de Julho, nº 140 - 2º piso
1399-025 Lisboa

